



Título:	EFICÁCIA E SEGURANÇA DA COLCHICINA NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA		
Autores:	Isabela Alles Luiza Haas Jacobus Antônia Haas Hoppe Camila Ferreira Overbeck Carolina Faccin Da Ros Maria Carolina Hirsch Vitor Petry Thiele Marília Beling Gularte Júlia Beatriz da Silva Furtado Roberta Finkler Dupont		
Área	[] Humanas [] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[] Ensino [x] Pesquisa [] Extensão [] Inovação

Resumo:

INTRODUÇÃO: A síndrome coronariana aguda (SCA), dentre as doenças cardiovasculares, continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade global, apesar do progresso no tratamento clínico e invasivo. Existe um crescente interesse na inflamação como alvo terapêutico em pacientes acometidos por SCA, devido ao seu papel na desestabilização das placas ateroscleróticas e na remodelação ventricular subsequente à condição. A investigação do efeito da colchicina, particularmente em pacientes com SCA, pode representar uma opção adjuvante promissora, haja vista o efeito anti-inflamatório no combate da resposta inflamatória e das complicações de alto risco decorrentes da doença.

OBJETIVOS: Avaliar a eficácia da colchicina na SCA e analisar sua segurança clínica quanto ao perfil de efeitos adversos. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura, mediante busca de artigos nas bases de dados PubMed, Cochrane e Embase, através da estratégia (*Colchicine*) AND ("Acute Coronary Syndrome"). Os critérios de elegibilidade basearam-se na inclusão de estudos que contemplassem a população de interesse, publicados nos últimos 5 anos, de acesso aberto e íntegro e categorizados como ensaios clínicos randomizados (ECR), observacionais e secundários. Foram excluídos artigos duplicados, com sobreposição de populações e que não abordassem pelo menos um desfecho de interesse.

RESULTADOS: Foram encontrados 798 trabalhos, dos quais 4 foram incluídos na revisão. A colchicina é um agente terapêutico promissor na redução de eventos cardiovasculares maiores no contexto do SCA através da supressão da ativação do inflamassoma NLPR3, levando à redução do tamanho do infarto após um evento isquêmico. Ao administrar colchicina versus placebo/terapia convencional, a colchicina demonstrou redução significativa de eventos cardiovasculares maiores em pacientes com SCA recente. Esses



benefícios parecem estar relacionados, ao menos em parte, a efeitos anti-inflamatórios sobre as placas ateroscleróticas, incluindo evidências de aumento da espessura da capa fibrosa e redução do arco lipídico médio em estudos de imagem. Contudo, demais episódios cardiovasculares e cerebrovasculares permaneceram comparáveis entre os dois grupos, e a colchicina não teve influência na redução da mortalidade por essas causas. Em um ECR australiano envolvendo 795 pessoas, as taxas de eventos adversos foram semelhantes entre colchicina e placebo, 23,0% versus 24,3%, sendo a maioria representada por sintomas gastrointestinais, 23,0% e 20,8%, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A colchicina contribui para a redução de eventos cardiovasculares maiores e pode favorecer a estabilização de placas ateroscleróticas, embora não tenha demonstrado impacto consistente sobre a mortalidade.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/drive/folders/1tuU_a1RQrksfsZhE6SUucEMpw3gbuea?usp=drive_link